



## VAI PRO *FEED* OU FICA PRA PRÓXIMA ? UM CONCURSO NO INSTAGRAM APROXIMANDO SEGUIDORES E ETOLOGIA

THAIS RIBEIRO DA SILVA<sup>1</sup>; FERNANDA LUCERO RODRIGUES<sup>2</sup>; LARA BONATTO DIAZ<sup>2</sup>; DIOVANA GUEDES SALDANHA<sup>2</sup>; FERNANDA CORRÊA PELLEGRINI<sup>2</sup>; TISA ECHEVARRIA LEITE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autora, Universidade Federal do Pampa– thaissilva.aluno@unipampa.edu.br

<sup>2</sup>Co-autora, Universidade Federal do Pampa– fernandarodrigues.aluno@unipampa.edu.br

<sup>3</sup> Orientadora, Universidade Federal do Pampa– tisaleite@unipampa.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Com o início da pandemia e suspensão das aulas presenciais, foi idealizada a criação de uma página no Instagram para discutir sobre etologia e bem-estar animal. Inicialmente o foco das postagens foram animais de produção, porém após aumento do alcance das publicações, o conteúdo abordado foi se diversificando ao longo do tempo.

O isolamento social foi a alternativa encontrada para impedir o contágio pelo vírus da COVID-19. A maior permanência da população em seus domicílios intensificou os laços entre seres humanos e animais de estimação, principalmente para pessoas que moravam sozinhas e idosos que não tinham companhia. De acordo com o estudo de Ramos (2021) as pessoas informaram que os animais auxiliaram na saúde mental, com relatos: “O meu animal fez-me companhia” (94.7%), “O meu animal distraiu-me do que se estava a passar” (60.6%), “O meu animal deu-me amor e carinho” (89.3%) e, “O meu animal fez-me sentir útil por ter de cuidar dele” (47.8%).

O vínculo afetivo entre humanos e *pets* estabeleceu relações com diferentes características familiares e hoje em dia o animal de estimação é considerado parte da família, e fornecem suporte emocional, aumentando a autoestima, promovendo a interação social, estabelecendo conexões por meio de terapia assistida por animais (TAA) e fornecendo ajuda como uma ferramenta terapêutica (GIUMELLI; SANTOS, 2016).

Devido à importância do animal de estimação principalmente em um período atípico, foi criado o concurso #MEUPETNOEBEA, o intuito foi de incentivar o compartilhamento de fotografias digitais contendo animais de companhia, com as quais o participante tivesse também a oportunidade de fazer um breve relato sobre seu pet, promovendo maior interação entre a página e seu público por meio de uma competição saudável.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho foi desenvolvida e executada por alunas do curso de Zootecnia da Unipampa, que administraram a página Etiologia e Bem-estar Animal (@ebea\_zoo), disponível na plataforma Instagram.

A proposta de realização de um concurso de fotos entre os seguidores da página foi inicialmente debatida entre as idealizadoras, que optaram por abordar a temática envolvendo animais de estimação.

No dia 15/04/2021 a divulgação do concurso teve início por meio de postagem no *feed* da página, o *card* (Figura 1) contendo a *hashtag*



#MEUPETNOEBEA, trazendo na descrição as cinco regras que os interessados em participar deveriam seguir, para que suas fotos estivessem aptas para o concurso, sendo elas: 1-tire uma foto do seu *pet*, 2- coloque no seu *storie*, 3- marque a página Etiologia e Bem-estar Animal (@ebea\_zoo) e adicione #MEUPETNOEBEA, 4- identifique seu *pet* com o nome e se quiser, conte-nos um pouco sobre ele (Opcional), 5- publique a foto nos *stories* da sua conta para que possamos efetuar checagem do cumprimento das regras e repostar para iniciar a votação.

A divulgação também esclareceu que o participante poderia incluir no concurso foto de todos os seus *pets*, desde que, a postagem estivesse de acordo com as regras propostas.

Após *repost* dos *stories* contendo a foto do animal de estimação de cada participante, a dinâmica de votação aberta, ocorreu de forma descontraída, na qual os seguidores e visualizadores tiveram duas opções de escolha, sendo elas identificadas como: 1- vai pro *feed* e 2- fica para próxima. A dinâmica utilizada possibilitou a apuração do percentual de cada uma das fotos publicadas.

Ao fim do período estipulado para ocorrer o concurso (18/04/2021), as duas fotos que obtiveram a maior porcentagem de votos para: vai pro *feed*, foram publicadas no perfil da página Etiologia e bem-estar animal. As fotos dos demais participantes foram usadas para elaboração de um *reels*, que foi também postado na página, na qual tanto os votantes quanto participantes tiveram a oportunidade de deixar seus respectivos *feedbacks* sobre o concurso realizado.

Figura 1. Card de divulgação do concurso de fotos.



Fonte: As autoras (2021).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro dia do concurso contou com 20 participações, prosseguindo ao segundo com 16, e sendo finalizado ao terceiro dia com 9 postagens, totalizando assim 45 participações, onde, 60% das fotos apresentadas foram de cães e 37,77% de gatos. O concurso obteve ainda a participação de um coelho (2,2%). Estimativas do Ibope apontam que 59% dos domicílios brasileiros possuem algum animal de estimação, estando presente pelo menos um cão em 44% deles, e em 16%, um gato (MAZON; MOURA, 2017).



O concurso contou com a calorosa participação de seguidores e não seguidores da página. Segundo estimativas disponibilizadas pela plataforma Instagram, a média de interações alcançadas pelas publicações dos *stories* foi de 438, compartilhamentos, visitas ao perfil, respostas, entre outras ações. Entretanto as interações consideradas por esse estudo foram, além do número de participantes, o número de votos e a média de visualizações dos *stories* referentes ao concurso (Tabela 1). Chamusca e Carvalhal (2017) apontam que o engajamento gerado pelas publicações em mídias sociais é um processo que surge a partir de outras ações, sendo elas: assistir, compartilhar, comentar, produzir e moderar, sendo que o conjunto configura no que é identificado pelos autores como a pirâmide do engajamento.

A dinâmica de votos que ocorreu por meio de enquete, promoveu o aumento no número de seguidores (Tabela 1) durante o período de 3 dias em que sucedeu o concurso.

**Tabela 1:** Dados referentes às interações ocorridas durante o período do concurso de fotos.

Interações	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Total
Participações	20	16	9	45
Votos	2185	1274	571	4030
Seguidores	16	4	3	23
Média de visualização	314	272	250	-

Fonte: As autoras (2021).

As fotos ganhadoras atingiram votação expressiva. A publicação que obteve o primeiro lugar alcançou 88% dos votos de “vai pro feed” totalizando 84 votos. O segundo lugar registrou 86% de “vai pro feed”, totalizando 192 votos. Embora o total de votos do segundo colocado seja mais elevado, optou-se por utilizar as porcentagens para fins de classificação.



As publicações contendo o resultado dos ganhadores do concurso de fotos foram efetuadas no *feed* da página, juntamente com a postagem do *reels* de agradecimento aos participantes. As três publicações que marcaram o encerramento do #MEUPETNOEBEA totalizaram 251 curtidas e 25 comentários. Os comentários continham parabenizações aos ganhadores e mensagens de carinho e satisfação em participar do concurso, direcionadas às administradoras do instagram Etiologia e bem-estar Animal.

#### 4. CONCLUSÕES

A realização de concursos como o #MEUPETNOEBEA é uma forma bem-humorada e interessante de gerar interação significativa para chamar atenção para perfis que tratem de assuntos relevantes como a etiologia e o bem-estar animal, tratados no perfil @ebea\_zoo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAMUSCA, M.; CARVALHAL, M. Comunicação e Marketing Digitais: conceitos, práticas, métricas e inovações. **EDIÇÕES - VNI**, Salvador v.1, n.1, p.1-256, 2011.

GIUMELLI, R.D; SANTOS, M.C.P. Convivência com animais de estimação: um estudo fenomenológico. **Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies**, Goiânia, v. 22, n. 1, p. 49-58, 2016.

MAZON, M. D. S; MOURA, W. G. D. Cachorros e humanos: Mercado de ração pet em perspectiva sociológica. **Civitas - Revista De Ciências Sociais**, Porto Alegre, v.17, n. 1, p. 138-158, 2017.

RAMOS, A.M.O. **Animais de estimação & Saúde Mental de adultos e idosos em tempos de Covid-19**. 2021. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) - Curso de mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde, Instituto Universitário da Maia.